



Conheça os eleitos para o Conselho de Administração e Conselho Fiscal do IBRI

O processo de eleição para os Conselhos de Administração e Fiscal do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores) terminou em 30 de novembro passado. Os novos conselheiros estarão à frente do IBRI e terão atuação fundamental para manter o Instituto em constante desenvolvimento. Para João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do Conselho de Administração do Instituto, "o IBRI poderá ter uma atuação institucional ainda mais fortalecida em favor da valorização e treinamento do profissional de RI, com apoio de conselheiros qualificados e de ótima reputação profissional". A eleição renovou um terço e recompôs três vagas dos membros do Conselho de Administração e no Conselho Fiscal renovou as três vagas. Abaixo, conheça cada um dos eleitos.

Conselho de Administração

Fabio Schvartsman – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Ultrapar.

Geraldo Travaglia – Diretor Vice-Presidente do Unibanco.

José Marcos Treiger – Diretor de Relações com Investidores da CSN (Companhia Siderúrgica Nacional).

Líbano Miranda Barroso – Vice-Presidente de Finanças e Gestão e Diretor de Relações com

Investidores da TAM Linhas Aéreas.

Luis Largman – Diretor Financeiro e de Relações com Investidores da Cyrela Brazil Realty.

Milton Almicar Silva Vargas – Diretor Vice-Presidente Executivo do Banco Bradesco.

Paul Elie Altit – Vice-Presidente de Finanças e de Relações com Investidores da Braskem.

Roberto Castello Branco – Diretor de Relações com Investidores da Companhia Vale do Rio Doce.

Wang Wei Chang – Diretor, Vice-Presidente de Finanças, Administração e Relações com Investidores da Perdigão.

Wilson Amarante – Relações com Investidores do Grupo Rede (Rede Empresas de Energia Elétrica).

Wilson Ferreira Júnior – Presidente da Holding CPFL Energia.

Os eleitos juntam-se aos atuais membros do Conselho de Administração do IBRI, listados abaixo.

Alfredo Egydio Setubal – Vice-presidente Executivo do Banco Itaú Holding Financeira.

Arleu Anhalt – Sócio Diretor da FIRB.

Doris Wilhelm – Gerente de RI da Grendene.

Gilson Rodrigues Bentes – Gerente de RI da Cosipa.

João Cox Neto – Presidente da Claro.

João Pinheiro Nogueira Batista – Co-Presidente da Suzano Petroquímica.

José Fernando Monteiro Alves – Ministério do Desenvolvimento.

Leonardo Dutra Moraes Horta – Vice-Presidente Executivo de Finanças e Diretor de Relações com Investidores da Arcelor Brasil.

Plínio do Amaral Pinheiro – Vice-Presidente Financeiro e de Relações com Investidores da Duratex.

Rodrigo Krause Rocha – Gerente Geral de Relações com Investidores da Gerdau.

Ronaldo Nogueira – Diretor da Editora IMF.

Sérgio Tuffy Sayeg – Consultor Sênior da FIRB.

Valter Faria – Managing Director of Latin América – The Global Consulting Group.

[Eleitos para compor o Conselho Fiscal do IBRI](#)

Gilberto Mifano – Superintendente Geral da Bolsa de Valores de São Paulo, Diretor Geral da CBLC (Companhia Brasileira de Liquidação e Custódia).

Iran Siqueira Lima – Diretor-Presidente da FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), Conselheiro Fiscal da Duratex S.A. e Conselheiro Fiscal do Banco Itaú Holding Financeira S.A.

Ricardo Florence – Diretor-Adjunto de RI da Brasil Telecom.

[Tarde Brasileira em Madri discute caminhos para o crescimento econômico](#)

Os caminhos para a sustentabilidade da economia brasileira e os impactos do Investment Grade para o mundo corporativo foram os principais temas deste ano para a "Tarde de Brasil em Latibex", realizada em Madri no último dia 16 de novembro. O evento foi promovido pelo IBRI em parceria com a Bolsa de Madri, a Embaixada do Brasil na Espanha e o Banco Espírito Santo.

Em sua segunda edição, o seminário recebeu o apoio institucional da Abrasca, FIRB, PRNewswire e TheMediaGroup e contou com a participação de diversas companhias nacionais, como Aracruz, Banco do Brasil, Bradesco, Bradespar, Braskem, Cemig, Companhia Vale do Rio Doce, Eletrobrás, Gerdau, Net Serviços, Petrobras, Suzano Papel e Celulose, Suzano Petroquímica, Ultrapar e Usiminas.

A abertura da "Tarde de Brasil em Latibex" ficou a cargo de Antonio J. Zoido, presidente da Bolsas y Mercados Españoles. O primeiro palestrante foi Otavio Ribeiro Damaso, Secretário-Adjunto de Política Econômica do Ministério da Fazenda do Brasil, que destacou a importância de se manter a política macroeconômica austera que vem sendo aplicada no governo Lula e o investimento em infra-estrutura, tema recorrente durante todo o evento.

O primeiro painel da tarde propôs o tema "Investment Grade e seu Impacto no Mundo Corporativo" e recebeu a moderação de Alberto Kiraly, Managing Director do Banco Espírito Santo.

André Covre, superintendente de planejamento e RI da Ultrapar, disse acreditar em dois pontos importantes que precisam ser equacionados para que o país alcance o nível de Investment Grade (IG): a dívida pública interna e os gastos públicos. Sua previsão é de que nos próximos três anos o Brasil conseguirá a classificação. Já para Dennys Ferrez, IRO da Aracruz, maior dinâmica na economia seria essencial para o IG do Brasil em cerca de 5 anos. Mais otimista é a perspectiva de Milton Vargas, diretor e vice-presidente de RI do Bradesco, que estipulou para 2008 a classificação de “grau de investimento” para o Brasil.

O grande desafio para o Brasil no próximo ano é voltar a crescer. É o que acredita Aldo Luiz Mendes, vice-presidente de finanças, mercado de capitais e RI do Banco do Brasil. Ele destacou que, para tanto, há de se enfrentar o obstáculo da falta de investimentos em infraestrutura. As idéias de Mendes foram compartilhadas por Renato da Cruz Gomes, diretor da Bradespar, enquanto Edmar Prado Lopes, diretor Financeiro da Net, discutiu sobre educação, informação e segurança no país.

Após o primeiro painel, o tema abordado foi “Brasil Após as Eleições: Situação e Perspectivas”, com a economista Sandra Utsumi (moderadora) e o analista político e integrante da Arko Advice, Murilo Aragão. O economista e professor titular do Instituto de Economia da Unicamp, Luciano Coutinho, elencou cinco medidas para o Brasil atingir uma taxa de crescimento sustentável de 5% ao ano. São elas: expansão dos investimentos em infraestrutura, como energia, logística, habitação e saneamento básico; reforma fiscal; aumento da capacidade exportadora; desenvolvimento do sistema de crédito e do mercado de capitais; e, finalmente, manutenção da governabilidade e do suporte político para essas mudanças.

As principais medidas para que o Brasil alcance um crescimento econômico sustentável nos próximos anos foi o foco da discussão, moderada por Ricardo Sneider, do segundo e último painel da tarde encerrado pelo embaixador do Brasil na Espanha José Viegas Filho. Rodrigo Krause, Relações com Investidores da Gerdau, listou, resumidamente, as variáveis que segundo ele serviriam de estímulo para o crescimento: diminuição da taxa de juros e da carga tributária.

Agostinho Faria Cardoso, integrante do Conselho de Finanças, Participações e RI da CEMIG, ressaltou a necessidade de se criar condições, principalmente na área de infra-estrutura, que suportem o aumento do crescimento econômico.

Paul Altit, vice-presidente de Finanças e de Relações com Investidores da Braskem S/A, observou um assunto até então ausente no debate: o papel da educação no crescimento econômico. “Acho fundamental que foquemos o tema educação. Educação leva: inclusão social, distribuição de renda, maior grau de produtividade e competitividade”, frisou.

“São as mudanças geradas pela nova demanda, são aquelas renúncias necessárias para se implementar as correções, são as reformas que vão trazer investimentos”, alertou Almir Guilherme Barbassa, diretor financeiro da Petrobras. Andréa Pereira, RI da Suzano Petroquímica e diretora do IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), apontou as falhas dos serviços de infra-estrutura no Brasil, mais especificamente do sistema rodoviário. “A opção que o país fez no passado por uma logística baseada no sistema rodoviário nos deixou reféns desse modal. A velocidade de modernização dos serviços de infra-estrutura no Brasil não está acompanhando a necessidade das empresas atualmente”, argumentou.

Para José Drumond Saraiva, diretor financeiro e de Relações com Investidores da Eletrobrás, a desigualdade social no Brasil não permite que haja crescimento da poupança interna em termos de renda que faça com que ao longo dos próximos dez, vinte ou trinta anos possa ter uma perspectiva um pouco melhor para a sociedade de uma forma geral. Ele ressaltou também a questão do marco regulatório da infra-estrutura. “Acho que o país deu saltos importantes no que diz respeito ao marco regulatório na área de energia elétrica, petróleo e gás, por exemplo. Ainda não fez o mesmo em relação ao saneamento e habitação – mas aí não se deposita grande problema. Acredito que isso possa ser desenvolvido rapidamente nos próximos anos”, finalizou.

IBRI realiza Jantar de Confraternização

O IBRI realizou seu tradicional Jantar de Confraternização no dia 30 de novembro passado, no Crowne Plaza Hotel, em São Paulo (SP) para comemorar o final de mais um ano de atividades e anunciar a renovação de um terço do Conselho de Administração e de todo o Conselho Fiscal em eleição que se encerrou no mesmo dia. O evento reuniu a comunidade de Relações com Investidores, autoridades e parceiros do Instituto em um clima descontraído.

João Pinheiro Nogueira Batista, presidente do Conselho de Administração do IBRI e co-presidente da Suzano Petroquímica, ofereceu as boas-vindas às autoridades, associados e novos Conselheiros. Nogueira fez balanço do seu primeiro ano de gestão e destacou “a retomada do Convênio com a Comissão de Valores Mobiliários, o início da preparação do Guia de RI Bovespa IBRI e o excelente trabalho da diretoria executiva”.

Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI e superintendente de Relações com Investidores do Banco Itaú Holding Financeira, destacou as principais atividades desenvolvidas no ano para valorizar e formar os profissionais de Relações com Investidores. Enfatizou os trabalhos também desenvolvidos pelas regionais do IBRI e a força e compromisso da Equipe na execução do Planejamento de 2006. Geraldo Soares destacou a criação do Comitê de Educação pela Comissão de Valores Mobiliários em janeiro de 2006 que tem participação intensa do IBRI. Durante a cerimônia de confraternização, Geraldo Soares, que é também coordenador do Codim (Comitê de Orientação para a Divulgação de Informações ao Mercado), informou sobre a conclusão de consulta sobre o Período de Silêncio que foi encaminhada para análise da CVM (Comissão de Valores Mobiliários). O IBRI lançou em 2006 a atualização do Código de Conduta Profissional e colaborou para o Plano Diretor do Mercado de Capitais. Ele informou que o MBA de RI da FIPECAFI / IBRI já está na 6ª Turma e que, em 2006, o IBRI aumentou em 17% o número de seus associados em relação ao mesmo período do ano anterior. Geraldo Soares apresentou o novo logo do IBRI para comemorar os 10 anos da entidade em 2007.

O presidente da Bovespa, Raymundo Magliano Filho, destacou o interesse dos investidores em privilegiar a compra de ações de empresas que se destacam em termos de governança corporativa e responsabilidade social e ambiental. Manoel Felix Cintra Neto, presidente da BM&F (Bolsa de Mercadorias & Futuros), enfatizou o processo de desmutualização da entidade, argumentando que a Bolsa avalia a abertura de seu capital. Cintra Neto informou que a Bolsa pretende participar dos eventos comemorativos dos 10 anos do IBRI em 2007.

Marcelo Trindade, presidente da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), em seu discurso realçou a evolução do mercado com expressivo crescimento no número de companhias que abriram o capital em 2006. Elogiou o IBRI pelo trabalho desenvolvido na formação e valorização do profissional de Relações com Investidores e colocou como desafio para 2007 a colaboração em aperfeiçoamento na legislação sobre “insider trading” e “fatos relevantes”.

O Jantar do IBRI teve apoio da The MediaGroup, da Chorus Call e do Jornal Valor Econômico

IBRI promove “Workshop IR Magazine Awards Brazil 2006”

O IBRI, em conjunto com a IR Magazine e a Revista RI, realizou no dia 27 de novembro o “Workshop IR Magazine Awards Brazil 2006”. O evento teve como objetivos detalhar os critérios usados na premiação deste ano e discutir o questionário aplicado, coletando sugestões para 2007. Foram apresentados os destaques das percepções do mercado em relação à política de Relações com Investidores das empresas brasileiras, finalizando com os

cases das companhias vencedoras: Banco Itaú, Cemig, CPFL Energia, Tractebel Energia, Petrobras e Natura. O evento teve o patrocínio da Cemig; Chorus Call; Companhia Vale do Rio Doce; CPFL Energia; Itaú, Petrobras e PR Newswire.

O encontro teve o apoio do jornal Valor Econômico e da The Media Group, além do apoio institucional da Abrapp, Abrasca, Acionista, Apimec e INI.

[IBRI faz parceria com Revista Executivos Financeiros](#)

O IBRI acaba de fechar acordo com a Revista Executivos Financeiros. A parceria tem como objetivo a realização de matérias, pela revista, com foco nas tecnologias disponíveis para a área de Relações com Investidores. O IBRI se comprometerá na indicação de fontes com informações para as reportagens.

Os textos produzidos irão focar os produtos disponíveis (*softwares* e outras ferramentas de trabalho) para o segmento de RI. O acordo beneficia os leitores da revista, executivos de finanças do mercado de capitais e informática, além dos associados do Instituto, que poderão ler as matérias na íntegra pelo site do IBRI.

[IBRI prestigia 7º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa](#)

Geraldo Soares, presidente executivo do IBRI, e Doris Wilhelm, conselheira e ex-presidente executiva do IBRI, participaram do jantar-palestra de Armínio Fraga, ex-presidente do Banco Central, no primeiro dia do 7º Congresso Brasileiro de Governança Corporativa, organizado pelo IBGC (Instituto Brasileiro de Governança Corporativa). O Congresso ocorreu nos dias 20 e 21 de novembro de 2006, no WTC Hotel em São Paulo (SP) e teve como tema: “Governança Aplicada: A Eficácia do Conselho de Administração”.

[IBRI presta agradecimento a ex-Presidente do Conselho de Administração](#)

Em 13 de novembro, o IBRI enviou carta ao Sr. José Luiz Acar Pedro, diretor vice-presidente do Bradesco e Conselheiro do IBRI, em agradecimento à relevante contribuição, empenho e dedicação com que trabalhou para o Instituto.

O Sr. Acar atuou como Presidente do Conselho de Administração do IBRI entre janeiro de 2004 e dezembro de 2005 e, posteriormente, como Conselheiro Efetivo até o final de 2006. Seu trabalho foi fundamental para que o Instituto se consolidasse como importante e reconhecida entidade no mercado de capitais e cumprisse sua missão no desenvolvimento do profissional e da área de Relações com Investidores no Brasil.

No texto de agradecimento, o IBRI fez votos de sucesso ao Sr. Acar em suas importantes atribuições, na certeza de que continuará contribuindo para o aprimoramento na excelência das atividades do Instituto bem como do Banco Bradesco. O Sr. Acar permanecerá como membro do Comitê de Ética do IBRI.

[Confira as reportagens e artigos sobre RI disponíveis no site do IBRI](#)

Na edição dos dias 1º e 2 de novembro, o jornal Gazeta Mercantil veiculou matéria sobre

medida inovadora na área de Relações com Investidores adotada na Suzano Petroquímica. A partir de agora, a diretoria de RI da empresa, que é desvinculada do setor financeiro, reportar-se-á diretamente à presidência. A reportagem ouviu o co-presidente da Suzano Petroquímica e presidente do Conselho de Administração do IBRI, João Pinheiro Nogueira Batista, além da nova RI da empresa, Andréa Pereira, que é também diretora do Instituto. Leia a matéria pelo link

http://www.ibri.com.br/home/novidades/121619639_materia_gazeta_mercantil_2_nov-06.pdf

Márcio Souza Guimarães, promotor de Justiça do Estado do Rio de Janeiro e Professor de Direito Empresarial da FGV-RJ, assina artigo intitulado “Desconsideração da Personalidade Jurídica não deve virar regra”. No texto, ele discorre sobre a teoria da desconsideração da personalidade jurídica e cria hipótese, relacionando o tema ao trabalho de acionistas. Confira a íntegra pelo link

http://www.ibri.com.br/home/novidades/123273747_marcio_guimaraes.pdf.

O texto “Mudar para Crescer” é o artigo de Thomas Tosta de Sá, sócio da Mercatto Gestão de Recursos, ex-presidente da CVM e Coordenador do Plano Diretor do Mercado de Capitais (PDMC). Tosta de Sá relata as mudanças necessárias no modelo previdenciário brasileiro, para que o país volte a crescer em ritmo acelerado, assim como estava entre 1900 a 1980. Leia o artigo pelo link http://www.ibri.com.br/home/novidades/123443715_artigo_previdencia_-_mudar_para_crescer.pdf

[IIRF disponibiliza material sobre RI em seu site](#)

A Federação Internacional de Relações com Investidores (IIRF) possui em sua página na internet (www.iirf.org) espaço destinado a downloads de materiais sobre conferências, palestras, projetos de pesquisa e apresentações. O site dispõe de uma grande variedade de documentos, separados por áreas de interesse e datas. Os profissionais de Relações com Investidores interessados, podem conferir e baixar os arquivos diretamente pelo link

<http://www.iirf.org/Library/LibraryHome.aspx>.

[Associada do IBRI lança livro sobre Lei Sarbanes-Oxley](#)

A Associada do IBRI Vânia Maria da Costa Borgerth acaba de lançar livro sobre a Lei Sarbanes-Oxley. A publicação discute as principais inovações desta lei, tanto no aspecto da qualidade da informação, quanto em relação à responsabilidade dos administradores.

O livro é considerado material para disciplina de governança corporativa, além das áreas de controladoria, teoria da contabilidade e controles internos, e introdução à contabilidade básica para cursos de Administração, Ciências Contábeis, Economia, Direito e Sistemas. A obra também pode servir de base para que empresas brasileiras sejam alertadas sobre a importância de disseminar valores éticos na cultura empresarial.

Vânia Maria é contadora-chefe do BNDES, mestre em Administração pela Faculdade de Economia e Finanças IBMEC do Rio de Janeiro, com MBA em Finanças pela mesma instituição e especialista em Contabilidade pela Fundação Getúlio Vargas (RJ).

Governo Federal participa de atividades na área de RI

O governo brasileiro divulga programas desempenhados na área de Relações com Investidores.

A Tesouraria Nacional realizou em maio de 2006 sua primeira Conference Call e expressou intenção de conduzir outras trimestralmente, em conjunto com bancos de investimento selecionados. Outra iniciativa é o programa “Best Brazil”, que promove o mercado de capitais brasileiro à comunidade internacional de investidores. O programa envolve várias agências oficiais brasileiras, além do Tesouro Nacional, da Comissão de Segurança e do Banco Central. As atividades do “Best Brazil” consistem em roadshows, reuniões e projetos nos principais centros financeiros de todo o mundo. Mais informações podem ser obtidas pelo site www.bestbrazil.org.

IBRI e FIPECAFI formam a 4ª turma de MBA em Finanças, Comunicação e Relações com Investidores

O IBRI (Instituto Brasileiro de Relações com Investidores), em parceria com a FIPECAFI (Fundação Instituto de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras), realizou no dia 23 de novembro a formatura da 4ª turma de MBA em Finanças, Comunicação e Relações com Investidores. A cerimônia contou com a presença de Marco Panza, diretor financeiro do IBRI; Prof. Iran Siqueira Lima, diretor-presidente da FIPECAFI; Profa. Marina Yamamoto, coordenadora do curso e Prof. Nelson Carvalho, professor homenageado pela turma. Natasha Namie Nakagawa, diretora de Desenvolvimento Profissional do IBRI, foi uma das formandas do MBA.

Em discurso, Panza cumprimentou os formandos e familiares pela formatura. Ele afirmou que o curso já existe há cinco anos e é o único da América Latina a formar profissionais em RI. “O MBA é a menina dos olhos do IBRI”, disse.

Roberto Teixeira de Farias foi o aluno que discursou pela turma. Afirmou que o IBRI e a FIPECAFI têm trabalhado bastante para manter o curso atualizado. “Enxergamos além, pois estivemos em pé sobre o ombro de gigantes”, finalizou.

Iran Siqueira Lima completou o discurso do aluno, ao afirmar que a parceria da instituição acadêmica com o IBRI traz a possibilidade de atualização com as alterações no mercado de trabalho. Para ele, o objetivo é formar um profissional pleno com valorização da ética, finanças, contabilidade e produtos negociados no mercado de capitais.

Conheça os eventos apoiados pelo IBRI

Andréa Pereira, diretora do IBRI, realiza palestra no evento “Os desafios do controle acionário pulverizado no Brasil”. O encontro é realizado pela Lex Mercator, com apoio do IBRI, além da Revista Capital Aberto e da Bovespa, entre os dias 11 e 12 de dezembro, no Museu de Arte Moderna (MAM), em São Paulo.

A apresentação de Andréa será no dia 12, às 16h10, e terá como tema “O papel do profissional de RI em um sistema de controle acionário pulverizado: níveis de disclosure e novos procedimentos”. Acesse o convite pelo site www.lexmercator.com.br.

No cenário mundial, o IBRI apóia o 3º IIRF Global Summit, realizado pela Federação Internacional de Relações com Investidores. O evento acontece nos dias 11 e 12 de dezembro, em Paris, França.

No dia 11 de dezembro, o IBRI presta apoio ao evento “Melhores Práticas de Divulgação de Informações”, promovido pela Petrobrás. João Pinheiro Nogueira Batista, Presidente do Conselho de Administração do Instituto estará presente no 3º Painel de debates intitulado “Fluxo de Informações na Comunicação e Relacionamento com Investidores no Mundo Globalizado”. O encontro ocorre no Caesar Park Faria Lima (Rua das Olimpíadas, 205), em São Paulo.

O IBRI apoiou o programa “Encontro com o Investidor”, realizado pelo Instituto Nacional de Investidores (INI). Na ocasião, a Petrobrás fará apresentação especial aos participantes. O evento ocorreu no dia 6 de dezembro, a partir das 18h30, no Centro de Convenções FIRJAN (Rua Graça Aranha, 1, 2º andar – Rio de Janeiro).